

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro

Armando da Silva Fernandes

Manuel Vir

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR "POVO ALGARVIO"

SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

EVOLUÇÃO

Varios espiritos eminentes, possuidores duma intelligencia e duma cultura raras, profetisaram há já muitos anos o aparecimento dum novo regime politico pelo qual a humanidade futura se governaria.

Um regime ideal que regeneraria o mundo inteiro, limpando-o de todas as injustiças e iniquidades nele existentes, levantando-o do abismo, da ruina, da decadencia.

Um regime que estabeleceria a egualdade entre todos os homens, protegendo o fraco da violenta superioridade do forte, defendendo o oprimido da tirania do opressor.

Um regime que traria, enfim, a paz e a prosperidade para todas as nações, o bem-estar e a felicidade para todos os povos, tendo como divisa esta admiravel trilogia:—Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Não se enganaram esses eruditos profetas—implacavelmente perseguidos pela sociedade desse tempo, pois as ideias avançadas que eles propagavam tendiam, a romper o estado crédulo e ignorante em que o povo se encontrava, a libertar o pensamento humano da teia com que a realisa e o clero dispoticamente o envolvia, impossibilitando-o de se manifestar.

Não se enganaram, porque depois de muitas lutas heroicamente vencidas, de muitos obstáculos corajosamente transpostos, de muitos sacrificios estoicamente realizados, esse regime que eles idealisaram com tanta fé e convicção, tornou-se mais tarde numa realidade esplendorosa, numa effectuação deslumbrante, a quem os seus paladinos deram o nome de República.

Tendo o seu inicio, na Revolução Francesa—revolução gloriosa que marcou uma época admiravel na Historia Universal e trouxe uma nova vida aos povos, até então atrozmente oprimidos—a República operou logo verdadeiros milagres, maravilhosas transformações na vida social e politica das nações, banindo delas em primeiro lugar o despotismo e a tirania, tornando todos os homens livres perante a sociedade e perante as leis.

Com o rolar dos tempos foi-se pouco a pouco aperfeiçoando, os seus defeitos e as suas incoerencias foram desaparecendo, as suas instituições e as suas leis foram-se modificando segundo

Mentalidade Republicana

NUNCA é demasiado insistir-se na necessidade imprescindivel de se pensar a sério no problema da constituição da mentalidade republicana.

O 5 de Outubro de 1910 representa para nós a epopeia magnifica da revolução nas ruas, triunfante mercê do heroismo e da generosidade do povo. Implantada a República e desvanecidos os últimos fulgores da vitoria, descurou-se de a consolidar no espirito portuguez de forma a que ela se adaptasse conscientemente ao pensamento da época. Deu isso em resultado a falta duma corrente doutrinaria nas escolas que orientasse e dirigisse a mocidade para o caminho da Democracia.

O ensino permaneceu nas mãos dos reaccionarios que dele dispuzeram a seu belo talante, empregando a campanha mais deleteria para desprestigio da República que lhes pagava com grossos proventos todas as suas traições e infamias.

Foi sem duvida um grande erro. Mas como não estamos em época de olhar para o passado mas sim de trabalhar com afan para o porvir, unamo-nos todos e asentemos de vez na applicação de certas medidas que a República precisa para a sua absoluta e insofismavel consolidação.

A mentalidade republicana para ser um facto necessita, antes de mais nada, de encontrar na Escola o veio conductor das ideias e do pensamento democrata. Sem isso é trabalho baldado.

Mas será possivel a obtenção desse desideratum com a existencia e manutenção do professorado reaccionario?

Indubitavelmente que não.

Alegar-se-ha que o professor se deve limitar exclusivamente ao ensino das materias relativas ao seu curso, abstraindo-se de quaisquer afinidades politicas ou doutrinarias.

Não entendemos desta maneira.

O professor—reportando-nos por agora ao professorado do ensino superior—tem o dever de desempenhar a par da sua função meramente scientifica uma outra educativa pelo exemplo e pela convicção.

O reaccionarismo do professor reflecte-se exuberantemente em todos os seus actos, por mais disfarçados que eles sejam.

A dentro das aulas move uma surda campanha contra as medidas que desagradem ao seu credo, utilizando para isso todos os meios que bastamente estão ao seu alcance.

Na sua qualidade de funcionario da República não lhe repugna vexa-la publicamente, atacando-a soezmente e como bem lhe apraz.

E' isto um mal a que urge medicar.

Sem uma completa reforma dos nossos quadros do magisterio não se torna possivel a formação da mentalidade.

Vasco da Gama Fernandes

(Estudante de Direito)

Liberdade económica

Se a Democracia nascida da Revolução Francesa deu ao homem inteira liberdade politica, não lhe ofereceu, todavia, a liberdade económica, no sentido pratico da expressão. Melhorou, sem dúvida, a situação material dos mais desfavorecidos da sorte. Mas, a aspiração suprema—o bem estar económico de todos—não puderam as sociedades democraticas alcança-la, não só por insuficiência de realizações como tambem por inúmeros obstáculos, imprevistos e inevitáveis, que a fatalidade das circunstancias fêz brotar perante a actividade dos homens de Estado.

Os democratas de hoje reconhecem que é necessário votar a mais cuidadosa atenção a esses mesmos problemas. A sua resolução é um caso de vida ou de morte para a Democracia, porque ela põe em jôgo o seu prestigio e, portanto, o seu futuro.

Por isso, a concepção democratica moderna encara a chamada questão social friamente e com intelligencia. O seu objectivo é eminentemente pratico. Não se deixa, desse modo, arrebatar por ideologias que, pelo seu vão arrôjo, e consequente esterilidade objectiva, não pertencem ao dominio das ideias viáveis, mas cruzam no oceano perigoso dos sonhos.

Resolver a questão social pela ditadura do proletariado? Perigosa quimera! A democracia tudo pode solucionar sem sair do campo do direito, sem sacrificar a personalidade do cidadão ao dominio da força ininteligente.

Para isso, preconizando cuidadosa mas não asfixiante intervenção do Estado da vida económica, regulamentando a produção e o consumo, corrigindo, gradualmente, a viciosa distribuição da riqueza, protegendo economicamente o individuo, assim conseguirá que a justiça predomine sobre o oiro, o bem-estar sobre a miséria, a verdade sobre a mentira.

(Da Liberdade)

Fabrica Santa Maria

TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.
Dr. Callega-Advogado
Rocio, 93—Lisboa.

forma dum novo regime politico—a República—para a realização do qual eles lançaram as primeiras bases, expuseram as primeiras ideias.

Hugo

Três meses antes...

Da «*Republica*»:

Os sábios só não descobriram ainda a vida eterna. O resto descobrem tudo.

Agora, um medico norte-americano, Dr. Maus de Graus, mostrou na Academia para o progresso das sciencias, que é fácil saber o sexo duma criança... três meses antes dela nascer.

Faz-se a fotografia do feto ainda no ventre materno, por meio dos raios X—e logo se vê a que sexo pertence.

Querem coisa mais facil? Pois é assim mesmo—segundo o sábio Dr. Maus.

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

A Evolução pela Educação

Eis a grande Revolução, sem lutas fratricidas, vinganças mesquinhas, odios latentes que tomam aspectos de fogarões enormes, sub-inconsciência da multidão heterogenea.

Como resolvê-la? Facilmente? Teoricamente, sim... Praticamente insolúvel? Também não. Difícil, portanto, a sua solução, ou melhor, a sua execução. Podemos resolver bem um problema, e, no entanto, a sua execução falhar totalmente, ou não dar o rendimento desejado. Depende do emprego de materiais. Precisamos de milhares de escolas. Dez mil, vinte mil? Fundimos essas escolas e aparentemente o problema está resolvido.

Não empreguemos como mestres, indivíduos perfeitamente integrados na nova ordem de ideias sociais, despidos de ideias retrogradadas, ministrando aos alunos uma educação laica, afastando do seu espirito a noção do sobrenatural, criando a consciência da personalidade, indicando-lhes, por uma solida educação cívica, a função social a desempenhar, não façamos isto, e, assistiremos á inutilidade da obra, com a agravante de se poder dar o caso do ensino estar nas mãos de inimigos declarados da marca social—quantos exemplos!—e então assistiremos—oh! espanto—á hostilidade da nossa própria Obra!

Esta é a contra-revolução, pertinaz, traiçoeira e mesquinha que, se esconde á luz do Sol e trabalha á luz morticida das velas. Foi este um grande erro de que a Republica se tem de penitenciar.

Erro total? Não. Somente parcial, felizmente. Há no ensino bons republicanos que, competidos da sua missão, têm preparado cuidadosa e conscientemente uma mentalidade nova que, é um esteio forte de garantia para o Futuro, obscuros paladinos da ordem social a quem respeitavelmente présto as minhas homenagens. Poderia citar dentro os meus antigos professores, nomes desconhecidos para a popularidade que têm cumprido o seu dever como um apostolado, mas... ia feri-los na sua modestia e eu não quero melindralos.

Quasi a vinte anos da implantação da República, podia-mos ter hoje, uma geração retintamente republicana.

Como seria facil a acção de governar uma sociedade que soubesse interpretar bem a obra dos governantes, compreende-la, ataca-la nos pontos fracos para resultarem pontos fortes, e, elevá-la sem clamor nem foguetes, ponderadamente, no que ela apresentasse de belo, são e justo, para o estabelecimento do equilibrio social! Temos que estreitar como um só laço indestrutível, a instrução e educação sociais.

As noções de educação cívica que se dão nas escolas, como deixam a desejar do que deveriam de ser!

Intensificá-las, trabalhar bem o cerebro do aluno, tão maleável, tão apto a receber ideias novas que, é um crime, uma afronta á pedagogia não o fazer, sobrecarregando-o com contas e mais contas, serras e mais serras, batallas, datas, etc., amontoado de conhecimentos que, provocando

uma obsessão no seu cerebro o torna menos clarividente.

E no fim duma distinção do 2.º grau acontece muitas vezes perguntar ao aluno a diferença entre República e Monarquia e ele só achará como resposta o principio da hereditariedade e o da eleição. E' simplesmente espantoso! Em compensação perguntem-lhe as serras todas de Portugal e ele as *desempenará* como uma grafonola. Este rapaz é pobre, termina naquela altura os estudos, vai trabalhar para uma fabrica, para o comercio, enfim, para qualquer meio de actividade. Tem que satisfazer ás horas de trabalho da sua profissão, pode estudar mais, adquirir novos conhecimentos? Não pode, ou pelo menos não deve, visto ser um agravamento de esforço. Fica sendo um bom dente para a engrenagem social? Impossível.

Suponhamos que o rapaz tem meios para continuar a estudar, entrando num curso secundario. Matematica, sciencia fisico-químicas e naturais, geografia, historia, geologia, linguas, enfim, um rosario de conhecimentos. Preparação social?

Nenhuma. Entra na Vida e o que é? Nem o sei. Conhece alguma coisa da organização social, dos problemas economicos que interessam ao País, de direito civil e comercial, de formas de exploração, conhece ele por ventura a Constituição politica do regime? Não conhece. E no entanto é um cidadão com direito ao voto. Quem ha de ele eleger como seu representante no Parlamento se nunca soube distinguir um radical dum conservador?

Elege um qualquer, ou não elege nenhum, ou aquele que, o primeiro amigo lhe pedir.

Eis o descrédito do regime parlamentar!

Quem fica então com os conhecimentos sociologicos indispensaveis para compreender a função social do homem? Só os que cursam os cursos superiores, e nem todos, um pouco os que tiram um curso médio, onde se dão leves noções de direito, economia politica, formas de exploração industrial e comercial, e, pouco mais.

Ficamos então eternamente sujeitos ás «élites»? Mas como podem as «élites» governar um todo na sua maior parte em estado bruto, cheio de falhas e arestas?... Consideremos a sociedade como uma máquina, cuja roda principal—o governo—engrena em outras multiplas esferas de acção. Algumas vezes começa por a roda principal ter falhas, daí o seu mau funcionamento...

Mas suponhamos a roda principal em estado normal e todas as outras com dentes partidos, falhados ou sem eles.

Funciona bem a máquina? Impossível. Lá vai aos repeções, com grande barulho e o atrito infernal por muito oleo que se lhe deite.

Temos portanto que, para o bom funcionamento da máquina—sociedade—pôr dentes onde não os há e concertar os partidos.

Isto equivale a extinguir o analfabetismo, dar uma solida educação social conjuntamente com os conhecimentos scientifi-

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Dia 27—D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, Capitão Filipe José de Aragão Ribeiro, José Crisostomo Leiria, Antonio Crisostomo dos Santos e o menino João Valério Crisostomo Bandeira Carvalho.

Dia 28—Vitorino José de Magalhães e Mariano Domingues.

Dia 29—D. Maria de Sales Picanço de Figueiredo e D. Maria Laura Ramos e Francisco José Ramos.

Dia 30—Renato Mansinho da Graça, ex-Redactor Vogal deste jornal.

Dia 31—D. Dulce Soares de Gusmão, Dr. Henrique Leote Cavaco e Eduardo Dias Ferreira.

Dia 1 de Fevereiro—D. Maria Victoria Aboim Ferreira e Dr. José Ribeiro Castanho.

Partidas e chegadas

—Regressou de Lisboa a sr.ª D. Maria Solesia de Padinha.

—Com seus filhos, encontra-se nesta cidade, onde vem fixar residencia, a sr.ª D. Francisca da Conceição Castanheira, esposa do sr. Joaquim Marques Castanheira, chefe fiscal dos impostos, neste concelho.

—Com seu filho e nora, partiu para Lisboa, o sr. José Francisco das Chagas.

—Vimos nesta cidade o brigadeiro sr. João Estevão Aguas, nosso presado assinante.

—Regressaram de Lisboa os srs. Domingos José Soares Junior e Waldir Martins.

—Acaba de regressar das suas costumadas viagens á America do Sul o sr. Francisco da Palma Raposo.

Doentes

Continuam guardando o leito, atacadas de gripe, muitas pessoas, ás quais desejamos um pronto restabelecimento.

—Encontra-se gravemente doente Mademoiselle Maria Libana Judice.

“O POVO”

O corpo redactorial do jornal «O Povo», está procedendo a uma profunda remodelação em todos os seus serviços, de maneira a fazer reaparecer o mais breve possível, em matutino, este diário republicano independente, com a mesma feição politica e completamente remodelado, de forma a satisfazer os desejos de inumeros republicanos, seus estimaveis assinantes e dedicados amigos.

Depois da sua suspensão, o corpo redactorial de «O Povo» tem recebido de todos os pontos do país inequivocas provas de estima e observado o mais vivo interesse pelo reaparecimento do jornal com as mesmas características.

cos, formando assim uma maça consciente e forte de que o futuro nada terá a recear. A evolução para o dia de amanhã, pela educação e preparação social do homem, tem que se fazer para que a República não tenha tantas dificuldades a vencer e para que a sociedade singre em maré de bonança.

Mário Rosa

As Ultimas

*Receando já que a gripe
Levasse muitos a pique,
Duma forma aterradora,
Por ordens municipais
Foram abertos covais
Mesmo ali na Corredoura.*

*Depois de muita festança,
Alguma bebida e dança
Zaragata e bofetão,
Foi há dias encerrada,
P'ra mal da rapaziada,
A sede do Orfeão*

*Tambem já era de mais!...
Os abusos eram tais,
Segundo o que aí se fala,
Que, numa noite qualquer,
Um socio entendeu fazer
Retrete da melhor sala.*

*A tal «Iluminação»
De que fizemos menção,
Feita em termos ilegais,
Foi a causa principal
Deste enorme cagaçal,
Que é proprio de irracionais.*

*Sem querer meter bedelho,
Vou aqui dar um conselho
A' senhora Direcção:
Que ponha á venda platéas
P'ra todas as assembléas
Que houver lá no Orfeão.*

*Quem se encontrar saturado
Passa ali um bom bocado
A ouvir os oradores...
Que, sem q'rer, armam sarilho
E saiem de afogadilho
Invocando a mãe das Dores.*

*As raparigas, coitadas,
Ficaram tão maguadas
Com esta noticia má,
Que pedem de noite e dia,
A' Senhora da Folia
Que o Orfeão abra já.*

Janeiro de 1931

Mavires

A união europeia

O periodico parisiense «Le Temps», ocupando-se da proxima reunião da Comissão de Estudos Europeus, em Genebra, afirma que a projectada união europeia é uma empreza de larga duração, o começo duma grande obra. Como a Europa se encontra profundamente dividida, todos têm o dever de procurar por todos os meios, um caminho para chegar a essa união, que será uma barreira segura contra a guerra e oferece a derradeira esperança de salvamento da Europa e da Civilização.

**Este numero foi visado
pela comissão de
censura.**

Declaração

Tendo sido procurado por dois empregados da Repartição de Fazenda para ser colectado no ramo de industria duma tripeça e duma cadeira que possuo em Santa Luzia, venho declarar-lhes que já fechei a oficina e que no edificio do Pôsto da Guarda Fiscal existe igualmente uma oficina de sapateiro da qual são proprietarios duas praças da referida guarda que trabalham para o publico como eu o posso provar.

(a) Angelo Garcia Gonçalves

PROPAGANDA AGRICOLA

No seguimento da missão de propaganda agricola que na provincia do Algarve vem realizando, efectuou o Sr. Dr. Palma de Vilhena, nesta cidade, perante numeroso e interessado auditorio, uma conferencia sobre assuntos vários que muito convem definir e esclarecer entre os agricultores que lutam ao presente com uma crise grave que muito afecta a sua situação económica.

Referiu-se o distinto funcionario, de principio, á questão social que no momento que decorre tantas perturbações manifesta e com a qual está intimamente relacionada a vida do agricultor que productivamente pretende explorar a terra.

Fez seguidamente larga exposição dos elementos que tem de concorrer para tornar mais economica a exploração das culturas regionais.

Focou, depois, o principio associativo como base essencial de defesa dos produtores de diversos géneros agricolas, chamando a sua particular atenção para as formulas mutualistas que tão grandes resultados estão dando em toda a parte e que entre nós ainda mal se desenharam num estado incipiente e sem a organização precisa e eficaz.

Concluiu dizendo que a iniciativa do Sr. Ministro da Agricultura, promovendo conferencias sobre o credito agricola, serão realizadas em diversos pontos do País no dia 25 do corrente, dia que será chamado Das Associações Agricolas, constituindo um acto de absoluto interesse para a agricultura portuguesa, a qual certamente aproveitará com o incentivo e os esclarecimentos que em tal sentido lhe vão ser dados.

No final da sua exposição foi o sr. Dr. Palma de Vilhena muito cumprimentado.

Presidiu á sessão o sr. Joaquim Melo Trindade, presidente do «Sindicato Agricola de Tavira».

AGRADECIMENTO

Francisco da Conceição Costa, Manuel Batista Costa, Violante Pires Costa, Maria Antonia Costa, Deolinda Costa, João do Carmo Costa Junior, Rosaria Costa, José Henrique Costa e Herminia Costa, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu extremoso marido e pai que faleceu no dia 25 de Novembro do ano findo.

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de nolo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

Curso de Explicações

Dão explicações do Curso Geral dos Liceus, pessoas com longa prática de ensino e optimos resultados nos anos anteriores.

Habilitam-se tambem alunos para exames singulares.

As aulas funcionam de dia e á noite, na Rua Dr. Parreira, n.º 53—Tavira

Á venda em Fevereiro de 1931:

PSIQUIATRIA SOCIAL

PELO

DR. LUÍS CEBOLA

Já entrou no prelo esta obra de vulgarização científica.

Escrita em linguagem simples facilmente compreensível, sem descurar a elegância do estilo, o seu autor trata nela diversas questões sociais, de palpitante actualidade, que têm relação íntima com a psiquiatria.

Especialista de doenças mentais sobejamente conhecido, que se dedica, desde muitos anos, ao estudo das perturbações da alma humana, vem na «Psiquiatria Social» esclarecer os profanos sobre as facetas mórbidas do espirito e apontar-lhes os processos de se obter a saúde psíquica — individual e colectiva.

E', pois, um livro onde se encontram patentes não só aquelas doenças, com todos os gravíssimos prejuizos que determinam, mas também os remédios capazes de curar os males do espirito ou de os evitar.

Assim, num volume de cerca de 200 páginas, inserindo as interessantíssimas entrevistas que, sobre o assunto, o autor concedeu ao jornal lisbonense *Diario de Noticias*, ilustrado por Adolfo de Almeida, J. Ferreira d'Albuquerque e Stuart Carvalhais, serão publicados os seguintes capítulos:

- Criações anormais na Escola Primária
- Os vagabundos
- Penitenciarias e colónias criminais
- A' roda dos tribunais
- Os desvairados da nossa época
- Os suicidas
- Os mortos voltam?
- Assistencia aos alienados
- Psicopatas no Exército e na Marinha.
- Os loucos da Grande Guerra
- O Culto de Venus
- Consultas pré-nupciais
- A Ideia Política
- Os Magos das multidões
- Bobos da Rua
- Como evitar a loucura?

A edição da «Psiquiatria Social» deverá ser coroada de êxito, pelo critério original que presidiu á elaboração dalguns capítulos, pela sua directriz moderna e pelos seus uteis ensinamentos. Vai ser, certamente, uma novidade interessante de vulgarização psiquiátrica para o nosso meio tão pobre de obras deste género.

Destinada certamente a extraordinária procura, esta obra que vem confirmar a reputação mundial de eminente psicólogo de que goza o seu autor, deve esgotar-se em breve.

As encomendas de exemplares, que serão satisfeitas pela ordem de entrada, podem desde já ser dirigidas, acompanhadas de 12\$50,—preços para assinantes — á

Livraria Central, Editora

Av. Almirante Reis, 14 A a 14-C — Lisboa

VENDE-SE um barco de 20 toneladas, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno em Tavira.

ECOS e NOTICIAS

As mascaras

Por editais datados de 17 do corrente afixados em lugares bem visíveis, a autoridade administrativa, previne o publico para que sejam cumpridas rigorosamente as suas determinações e que se resumem no seguinte: «Durante o periodo carnavalesco os mascarados só poderão transitar pelas ruas e sitios desta cidade e concelho com a cara descoberta, a qual só poderá ser tapada á entrada dos edificios destinados a recepções e bailes de mascaras».

«Os transgressores serão rigorosamente punidos».

Esperamos vêr cumpridas estas disposições, principalmente por certos ranchos de mascarados.

Dia das Associações

Agrícolas:

Estão organizadas para hoje, a realização de conferencias de propaganda agricola, em muitas terras do país. Serão cerca de cento e sessenta os conferentes que hoje efectuarão palestras tendentes a ministrar conhecimentos e a desenvolver a Agricultura, sendo a de Tavira realisada no Teatro Popular, pelas 15 horas.

Contra a varíola

Afim de precaver os habitantes de Tavira contra a epidemia da varíola que ameaça todo o país, serão dadas todas as quintas-feiras uteis, pelas 14 horas, sessões de vacinação completamente publicas e gratuitas na Camara Municipal.

HOMEM

Reformado da Grande Guerra, com 38 anos de idade e exame de Instrução Primária, oferece-se para qualquer trabalho, exigindo pouco ordenado.

Dão-se referencias. Informa na ourivesaria de José Viegas Mansinho.

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23 — TAVIRA

—A minha fábrica é bem conhecida. Para réclame bastame as minhas grandes oficinas.

—Não! Para as grandes oficinas são sempre precisos os grandes anúncios — anuncie em

«Povo Algarvio»

?...

E' proibido deixar nos passeios ou nas ruas, caixotes ou outros objectos que impessam o transito principalmente para não impedir a passagem ás pessoas cegas.

Pois ali, na Rua Dr. Parreira, na parte de traz da Central Eléctrica, não há mais nada que se não ponha na rua impedindo o transito.

Bidons, ferros, escadas, peças dos maquinismos, etc.

Pergunta-se?

Se aquilo fôsse de algum particular, consentir-se-ia isso? Evidentemente que não.

Mas é do serviço da Central e... basta.

Baliles carnavalescos

Começam no proximo dia 29 do corrente no Teatro Popular. Espera-se este ano uma grande concorrência, reconhecido como está que em nenhum outra parte, a população que se quer divertir, encontra um meio tão próprio como naquela casa de espectaculos.

Canallisação das Aguas

Vão relativamente adiantadas as obras do deposito que se está construindo no quintal do palacio da Galeria.

Nalgumas ruas, já se está procedendo á abertura das valas para a colocação dos canos.

E' de prever que dentro de alguns mezes possamos dar por concluidos estes trabalhos, ficando Tavira dotada de mais um importante melhoramento.

As arvores

Não sabemos o mal que estas pobres fizeram.

O que sabemos, é que há uns tempos a esta parte, embirraram com elas.

Na Avenida 5 de Outubro, não as deixam crescer.

Quando elas começam a desenvolverem-se, vem a limpeza e desaparecem até os próprios rebentos.

Aí com mais razão que em outra qualquer parte, a árvore devia deixar-se fazer, afim de nos dar um pouco de sombra no verão.

Pelas Associações e

Agremiações

Compromisso Marítimo Tavirense:

No dia 18, realisou-se nas salas da direcção desta associação, a eleição dos corpos gerentes para o presente ano.

Foram eleitos os seguintes socios:

Assembleia Geral—Presidente, Rodolfo Pires Franco; 1.º Secretário, Jaime Pires Costa; 2.º Secretário, Francisco Rodrigues Costa.

Direcção—Francisco Pedro Maldonado, Francisco d'Assis Leiria, José da Conceição Ramos, Albino Gomes Panito, José da Conceição Pires Faleiro.

Conselho Fiscal—Joaquim do Carmo Palma, Alfredo Pires Faleiro, Joaquim das Dores Frangolho.

Sociedade Orfeónica

Por ordem da autoridade administrativa, foi mandada encerrar esta sociedade.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

Faz publico que se vai proceder á obra de completa construção da rede de exgotos nesta cidade.

Por isso se previnem os proprietarios em cujas ruas se for construindo a rede geral, da obrigatoriedade que teem, de mandar proceder á canalisação dos seus prédios com a dita rede sob pena de applicação das sanções estabelecidas pelo regulamento de 14 de Fevereiro de 1903.

Os proprietarios que se reconhecer não estarem em condições financeiras de proceder, de pronto, ao pagamento da obra de ligação dos seus prédios com o colector geral, requisitarão á Camara tal fornecimento, que poderá ser pago em prestações, sob a forma que se combinar.

Para bem da higiene publica e a fim de evitar as sanções acima mencionadas e as citadas noCodigo de Posturas, esta Camara Municipal conta com a boa vontade e auxilio por parte dos proprietarios dos prédios urbanos da area desta cidade.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser devidamente afixados.

Paços do Concelho de Tavira, em 19 de Janeiro de 1931.

O Presidente da Comissao Administrativa

Manuel Luiz Baptista Marçal

Editos de 30 dias

No Juizo Cormercial da Comarca de Faro, e cartorio do segundo officio, correm uns autos comerciais de acção especial de letra em que são:—autor Pedro José Guerreiro, casado, industrial e proprietario, de São Braz, e reus João Pedro Coelho e mulher Maria do Espirito Santo Ramos, esta residente no sitio do Pinheiro, freguesia da Luz, e ele ausente em parte incerta; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, citando o réu ausente João Pedro Coelho, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos vir assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação, e observando o disposto nos artigos cento e nove a cento e onze doCodigo do Processo Commercial. Declara-se que as audiencias de expediente ordinario do Tribunal de Faro se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana e sempre por dóze horas não sendo feriados, porque sendo-o far-se-hão no dia immediato no Tribunal sito na Rua Domingos Guieiros de Faro.

Tavira 20 de Dezembro de 1930

O Escrivão do 3.º officio
Inácio Gomes Baptista

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente (subst.º em ex.º)
Manuel Simões da Costa

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

- Faz publico que se iniciou a obra de canalisação de aguas, para o abastecimento desta cidade, estando a proceder-se ao estabelecimento da respectiva rede.

Por isso se previnem os proprietarios dos predios sitos nas ruas da mesma cidade, por onde se fôr estendendo a tubagem geral, da obrigatoriedade que teem, em face do Decreto n.º 19:106 de 5 de Dezembro de 1930, sob a pena de multa de 300\$00, de procederem á montagem dos ramais particulares, de ligação desses predios com o tubo geral, desde que os mesmos tenham rendimento colectavel, igual ou superior a 60\$00.

A Camara abriu concurso para fornecimento e montagem de tubos e accessorios destinados a esses ramais particulares.

Os proprietarios que se reconhecer não estarem em condições financeiras de proceder, de pronto, ao pagamento da obra de ligação dos predios ao tubo geral, requisitarão á Camara tal fornecimento, que poderá ser pago em prestações, sob a forma que se combinar.

Para constar se passou o pre-

VENDE-SE

Predio para residencia e estabelecimento

Composto de loja e primeiro andar com diversos compartimentos, na rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, para onde tem duas portas com os n.ºs de policia 142 e 144 e tambem com entrada pela rua Roque Faria, n.ºs 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario José Bernardo Peres Ramos, residente no aludido predio.

VENDEM-SE

Dois armazens situados na R. Jacques Pessoa e tres moradas de casas terreas na R. da Porta Nova, todas com quintal.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno.

VENDEM-SE dois barcos de 8 toneladas cada, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a Jorge Coelho Ribeiro em Tavira.

sente e outros de igual teor que vão ser devidamente afixados.

Paços do Concelho de Tavira, em 19 de Janeiro de 1931.

O Presidente da Comissao Administrativa

Manuel Luiz Baptista Marçal

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM

Madeiras de 1.ª Qualidade

POR

PREÇOS MÓDICOS

MOBILIAS

N.A.

Mobiladora Economica

OLHÃO

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E

AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-A

FARO

**Reparai
com atenção!...**

Executam-se com a maxima
perfeição,

trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

**Carlos d'Almeida
Bramão**

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE
TAVIRA

Neves & Carlota

MERCERIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo cir- CAMAS de ferro forjado e maciças,
cular, os melhores e mais económicos. exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

Escrita Comercial

Pessoa habilitada e com
longa pratica, toma conta
de toda e qualquer es-
crita

Encontra-se igualmente
apta a trabalhar nos ba-
lanços do «fim do ano».

Dão-se referencias.

Pedir informações no CAFÉ ARCADEA

Vende-se

Talhão de terreno para contruções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta
cidade, com a superficie de
560.m², que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.m⁰⁵, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Succesores,
L.ª, por onde mede 36.m¹⁰.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sitio de «Arroios».

José Francisco da Graça
RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.ª precise de im-
pressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábrica de Moagem
e Massas pelos pro-
cessos mais mo-
dernos.



Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Benito Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tinja em casa

(83 côres diferentes)



SÓ COM

TINTAS HEITMANN

MARCA

RAPOSA

CADA CARTEIRA
1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.ª

8, Rua da Liberdade, 10